



Legenda de fiação - Térreo

1	CSU-4P 49
2	2xCSU-4P 22, 38
3	16xCSU-4P 4 a 6; 8 a 10; 16 a 18; 22; 31; 37 a 38; 43 a 44; 49 #38x38
4	17xCSU-4P 4 a 6; 8 a 10; 16 a 18; 21 a 22; 31; 37 a 38; 43 a 44; 49 #38x38
5	18xCSU-4P 4 a 6; 8 a 10; 16 a 18; 21 a 22; 28; 31; 37 a 38; 43 a 44; 49 #38x38
6	11xCSU-4P 12 a 13; 19 a 20; 23 a 24; 26; 32; 34; 42; 45 a 46; 53 a 54 2xe1"
7	14xCSU-4P 12 a 13; 19 a 20; 23 a 24; 26; 32; 34; 42; 45 a 46; 53 a 54 2xe1"
8	16xCSU-4P 12 a 13; 19 a 20; 23 a 24; 26; 29 a 30; 32; 34; 42; 45 a 46; 53 a 54 #38x38
9	15xCSU-4P 12 a 13; 19 a 20; 23 a 24; 26; 29; 32; 34; 42; 45 a 46; 53 a 54 #38x38
10	3xCSU-4P 34; 42; 46
11	2xCSU-4P 34; 46 M. FLEX a3/4"
12	34xCSU-4P 4 a 6; 8 a 10; 12 a 13; 16 a 18; 24; 26; 28 a 32; 34; 37 a 38; 42 a 46; 49; 52 a 54
13	42xCSU-4P 1 a 2; 4 a 6; 8 a 10; 12 a 14; 24; 26 a 34; 37 a 38; 42 a 46; 49; 52 a 54
14	41xCSU-4P 1 a 2; 4 a 6; 8 a 10; 12 a 14; 24; 26 a 34; 37 a 38; 42 a 46; 49; 52 a 54 2x#38x38
15	40xCSU-4P 1 a 2; 4 a 6; 8 a 10; 12 a 14; 24; 26 a 34; 37 a 38; 42 a 46; 49; 53 a 54
16	39xCSU-4P 1 a 2; 4 a 6; 8 a 10; 12 a 14; 24; 26 a 32; 34; 37 a 38; 42 a 46; 49; 53 a 54 2x#38x38
17	4xCSU-4P 1 a 2; 14 a 15
18	CSU-4P 33
19	

Legenda das indicações - Térreo

90° - IP/POE	CFTV - UTP - I - Câmera Dome IP66 90° - IP/POE - alto
105° - IP/POE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 105° - IP/POE - alta - EXTERNA - 30m
105° - IP/POE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 105° - IP/POE - alta - EXTERNA - 40m
60° - IP/POE	CFTV - UTP - II - Câmera Bullet IP66 60° - IP/POE - alta - EXTERNA - 40m
R1	Ramal de entrada subterrâneo - Telefonia - R1
RJ45(1)	Wi-Fi - 1 módulo para Wi-Fi - led - 1 módulo - média
RJ45(2)	Pontos de cabeamento - RJ 45 - 1 módulo - média
CH	Terminal - 38x38mm
TM	Curva horizontal 90° - 38x38mm
TH	T horizontal 90° - 38x38mm
TM	Terminal - 38x38mm
28U	Aberto c/ guias de cabo - 19" - p/ niveladores - 28U

NOTAS GERAIS

- Elaboração de acordo com as normas da ABNT (NBR 16415, 14506, 16284, 16521) NR-10.
- Verificar o projeto de arquitetura, com a cota 0,00 correspondente ao nível da arquitetura.
- As dimensões das tubulações (seção circular) estão em polegadas e referem-se ao diâmetro interno.
- As dimensões das caixas e letes (seção retangular) estão em milímetros e referem-se à base e à altura, respectivamente.
- Qualquer interferência com a estrutura detectada em obra e não prevista em projeto deverá ser relatada ao projetista de instalações.
- É obrigatória a utilização dos tipos de condutos especificados neste projeto.
- É obrigatória a utilização dos tipos de cabeamento especificados neste projeto. Pode-se adotar tipologias de isolamento e bitolação diferentes, desde que superiores e que não alterem as lavas de ocupação previstas para os condutos propostos, tampouco a classe de flexibilidade dos cabos.
- Todos os cabos passantes em shafts deverão ser ancorados a cada pavimento de modo a evitar o tracionamento e o enroscamento dos cabos.
- Todos os parafusos e acessórios, tais como porcas e arruelas, deverão ser de material galvanizado e fosfatizado a fim de evitar corrosão.
- Deverá ser garantido o aterramento dos equipamentos e da infraestrutura metálica, bem como a estanqueidade das tubulações.
- Deverá ser observado o distanciamento mínimo de 20cm, conforme projeto, entre cabeamentos lógicos em eletrocalhas e encanamentos do sistema elétrico.
- Nas eletrocalhas e perfisados do sistema de cabeamento estruturado poderão passar cabos UTP, cabos para alarme acústico de incêndio (em seções independentes), som, CFTV, antena, TV por assinatura ou qualquer outro sinal em corrente contínua de baixa intensidade.
- Todos os cabos devem possuir identificação nas duas extremidades e a cada 5 metros, este quando em eletrocalhas ou perfisados, com etiquetas ou anilhas.
- Deverão ser aplicadas abraçadeiras de velcro ou nylon para organização dos feixes de cabos.
- Quando não indicado diâmetro de eletrocalha neste projeto, adotar Ø34".
- Deverá ser instalado tipo específico de Dispositivo de Proteção contra Surto (DPS) no cabo de entrada de cada sistema eletrônico, conforme apresentado nas notas abaixo.
- Estão recomendados equipamentos específicos para o funcionamento dos diversos sistemas e Manual Descritivo deste projeto. Ficará, porém, a critério do proprietário a escolha final destes, desde que atendam às especificações mínimas deste projeto.
- Toda a instalação e configuração dos equipamentos deverão ser realizadas por profissional experiente da área específica de cada sistema.
- É recomendável a realização de testes de funcionamento dos sistemas, a fim de que se possa comprovar a compatibilidade de seus componentes, bem como a segurança da operação.

CABEAMENTO ESTRUTURADO E TV

- Adotar DPS do tipo Varistor de Óxido Metálico (MOV), de acordo com NBR IEC 61643-21. Instalar conforme orientações do manual do equipamento.
- Deverá ser observado os raios mínimos de curvatura dos cabos UTP e Coaxial, equivalentes a quatro vezes o seu diâmetro para UTP e dez vezes para Coaxial.
- Não é permitida emenda nos cabos, devendo estes serem contínuos da saída do rack aos pontos de utilização. Quando a mesma for inevitável, deve-se utilizar conectores de emenda do tipo fêmea/fêmea e posicionados em locais de fácil acesso.
- Deixar um excedente de pelo menos 1m de cabo nos pontos de utilização de caixa de som e nos equipamentos emissores de sinal para possibilitar movimentação dos mesmos.
- Identificar os cabos de ligação dos pontos com etiquetas/anilhas conforme apresentado no projeto, e nas cores, para cabos UTP, conforme informações abaixo:
 1. Azul para cabo de dados com pingagem direita
 2. Vermelho para cabo de dados com pingagem cruzada (crossover)
 3. Amarelo para cabo de voz (telefone)
 4. Violeta para cabo de vídeo (CFTV)
 5. Branco para Coaxial
 6. Laranja para cabeamento vertical (backbone)

SOM AMBIENTE

- Adotar DPS do tipo Varistor de Óxido Metálico (MOV), de acordo com NBR IEC 61643-21. Instalar conforme orientações do manual do equipamento.
- Deverá ser observado os raios mínimos de curvatura dos cabos, equivalente a quatro vezes o seu diâmetro.
- É permitida emenda nos cabos, porém deve-se evitar. Quando a mesma for necessária, deve-se utilizar conectores de emenda pré-fabricados (macho/fêmea) ou ligado com soldas e protegidos com fitas isolantes, garantindo a continuidade elétrica durável, suportabilidade mecânica adequada e proteção apropriada. Todos os pontos de emenda devem estar localizados em locais de fácil acesso.
- Deixar um excedente de pelo menos 1m de cabo nos pontos de utilização de caixa de som e nos equipamentos emissores de sinal para possibilitar movimentação dos mesmos.
- Identificar os cabos de ligação dos pontos com etiquetas/anilhas conforme apresentado no projeto.
- Realizar ligações com equipamentos conforme especificações dos mesmos.
- Todos os equipamentos devem estar convenientemente protegidos de forma a evitar vandalismo. Ganhos de altura que possam invadir o perímetro monitorado devem ser cortados evitando acionamento indevido.

ALARME, CFTV E CONTROLE DE ACESSO

- Adotar DPS do tipo Varistor de Óxido Metálico (MOV), de acordo com NBR IEC 61643-21. Instalar conforme orientações do manual do equipamento.
- Deverá ser observado os raios mínimos de curvatura dos cabos, equivalente a quatro vezes o seu diâmetro.
- É permitida emenda nos cabos, porém deve-se evitar. Quando a mesma for necessária, deve-se utilizar conectores de emenda pré-fabricados (macho/fêmea) ou ligados com soldas e protegidos com fitas isolantes, garantindo a continuidade elétrica durável, suportabilidade mecânica adequada e proteção apropriada.
- Deixar um excedente de pelo menos 1m de cabo nos pontos de utilização de caixa de som e nos equipamentos emissores de sinal para possibilitar movimentação dos mesmos.
- Identificar os cabos de ligação dos pontos com etiquetas/anilhas conforme apresentado no projeto.
- Realizar ligações com equipamentos conforme especificações dos mesmos.
- Todos os equipamentos devem estar convenientemente protegidos de forma a evitar vandalismo. Ganhos de altura que possam invadir o perímetro monitorado devem ser cortados evitando acionamento indevido.

LOCAÇÃO DE PONTOS DE REDE

- A locação dos pontos de rede deverão ser seguidas pelo Projeto Arquitetônico (Pontos Elétricos, Luminotécnico e Detalhamentos, etc.), salvo aqueles cotados ou com indicações neste projeto.
- Todo ponto no teto deverá ter Caixa Octogonal PVC 4x4", salvo aqueles especificados.
- Locar as caixas octogonais de teto perto de luminárias. Confirmar localização no Projeto de Elétrica.

CONVENÇÃO DOS CONDUTOS

N° de cabos	N° de pares
CSU = Cabeamento Secundário UTP	CPU = Cabeamento Primário UTP
CSOM = Som ambiente ou Home Theater	CA = Controle de Acesso
TO = Tomadas de Telecomunicações	TV = Ponto para TV a cabo ou Antena de TV
CP = Ponto de Circuito Fechado de Televisão	AL = Ponto de Circuito de Alarme
FT = Costa da Face inferior da Tubulação*	*Relativa ao piso acabado

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	APROV.

SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS - SEPE

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
ESCRITÓRIO DE PROJETOS

PROJETO IMPLANTADO
SEÇÃO DE BOMBEIROS MILITAR - AFOGADOS DA INGAZEIRA

CONTRATANTE: Secretaria de Projetos Estratégicos (SEPE)

CONTRATADO: MARIANO

LOCALIZAÇÃO: PE 320 - Centro - Afoogados da IngaZEIRA/PE - CEP: 56800-000.

PROPRIETÁRIO: Ana Paula Cascao
CALL: A768669

RESP. TÉCNICO: Mário C Lacerda da C Jr
CREA: 161.584.242-3

PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO E CFTV

CONTÍDUO: PAV-ADMINISTRATIVO - PLANTA BAIXA

ESCALA: 1:50

DATA: FEV/25

COPILAÇÃO: GZVPE/SPS-AFO-UBS-SBC/BRX-ELE-CAB-001-R02img

02/04 R0